

Miguel Vieira é o 'embaixador' do calçado nacional na Alemanha

Feira. A GDS arranca hoje, em Dusseldórfia, e o estilista foi convidado a vestir e calçar a 'top model' que abre os desfiles

ILÍDIA PINTO

Miguel Vieira conquista a Alemanha! É assim que a organização da GDS anuncia ao mundo a presença do criador português pela primeira vez naquela que é a maior e mais conceituada feira de calçado alemã. De hoje até sábado, todos os caminhos dos principais importadores mundiais de calçado vão dar a Dusseldórfia, e Miguel Vieira tem um lugar de destaque assegurado. A abertura dos desfiles de moda da GDS estão a seu cargo, já que foi convidado a vestir e calçar a *top model* internacional Ana Mihajlovic.

"Miguel Vieira apresenta as suas colecções nas *passerelles* internacionais e nas feiras de Paris, Londres, Nova Iorque, Istambul, São Paulo e Barcelona. E, claro, no seu mercado de origem, Portugal.

Aqui, Miguel Vieira é já um dos grandes nomes [da moda]. Esta temporada, a marca comemora a sua estreia alemã em Dusseldórfia. É por isso surpreendente que Miguel Vieira ainda tenha tempo para parcerias com empresas como a Swarovski ou a Motorola", pode ler-se na revista da feira, que seguiu para os potenciais compradores de calçado nos quatro cantos do mundo.

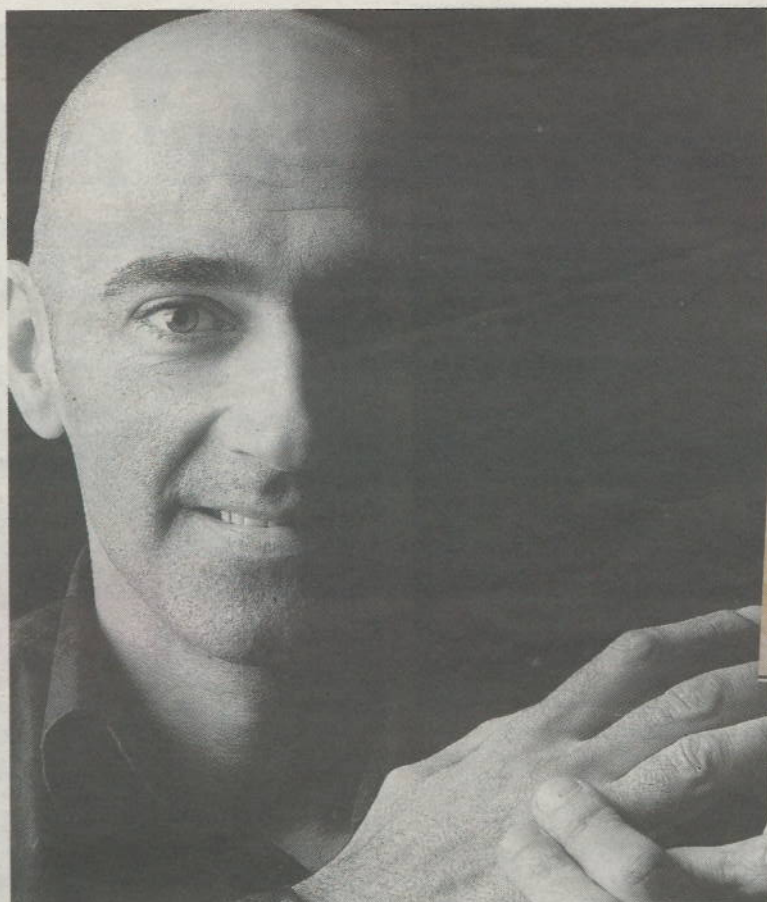
O estilista português admite estar "muito contente" com todo o destaque que está a receber e, por inerência, a moda portuguesa. "É bom para mim, é bom para Portugal, é bom para todos", sublinha. Miguel Vieira explicou ao DN/Dinheiro Vivo que "há já vários anos" que vinha sendo convidado a participar na GDS, mas só este ano aceitou. "Eu sabia que era uma feira muito importante, mas não tinha noção de que estariam tantos jornalistas estrangeiros presentes", diz. Os pedidos de entrevistas são mais que muitos e, só no primeiro dia da feira, o criador português tem oito entrevistas individuais agendadas.

"Elevada qualidade, materiais escolhidos a dedo, detalhes ele-

gantes e, aqui e ali, um logotipo, esse é o mundo típico dos artigos de Miguel Vieira. Luxo com muito preto no Inverno e muito branco no Verão. O *designer* prefere poucas pregas, drapeados e outras técnicas de corte elegante em vez de estampados florais ou choques de cores". Estes são outros dos pormenores de apresentação do estilista, que constam da *newsletter* enviada pela Messe Dusseldorf.

Sobre a feira e a importância do mercado alemão, Miguel Vieira admite ter "vários clientes na Alemanha", no entanto, lembra que a GDS, tal como a Micam, em Itália, "funcionam como montras para o mundo, já que a percentagem maior de visitantes não são os compradores locais, mas sim os maiores clientes internacionais de calçado".

O estilista quis ainda aproveitar o lugar de destaque com que foi presenteado pela organização



Criador de moda opta pelos drapeados e os cortes elegantes

da feira quanto à localização do seu *stand* para ajudar à divulgação de Portugal.

"Quisemos pegar num símbolo nacional e apelar ao que é português. Optámos pela estátua da República e vamos ter seis expostas – de cor muito forte igual aos sapatos que a *top model* calçará – com meio metro de altura cada ao longo dos 12 metros de frente que o *stand* tem", explica o *designer*.

“A GDS e a Micam funcionam como montras para o mundo”

MIGUEL VIEIRA
DESIGNER

Sobre a colecção que irá apresentar, para a Primavera/Verão 2012, Miguel Vieira adianta que é uma "colecção forte, com uma componente mais elevada do segmento para senhora", na medida em que este regista "cada vez maior procura".

E, apesar de Miguel Vieira ser muito conotado com o preto e o branco, promete uma colecção com muita cor. Espero que resulte, sublinha o criador.

GDS VISTA À LUPA



- ▶ 1300 expositores
- ▶ 30 mil visitantes
- ▶ 500 jornalistas
- ▶ 71 empresas portuguesas

Dusseldórfia prepara-se para se transformar, de hoje até sexta-feira da próxima semana, na capital mundial do calçado. Pela GDS deverão passar mais de 30 mil visitantes, metade dos quais estrangeiros, oriundos de 80 países. Portugal far-se-á representar por 71 empresas, um aumento de 29% face à edição homóloga. Um aumento de representatividade naquele que é o motor da economia europeia, que levou à distribuição, por milhares de clientes em todo o mundo, de uma *newsletter* exclusiva dedicada à indústria do calçado portuguesa (ver texto secundário).



1. Modelo preto, bem ao gosto de Vieira
2. Descontraído
3. Elegância para homem
4. Para ocasiões especiais



"Sapatos portugueses em alta no mercado internacional"

ALTA O reforço da presença de empresas portuguesas na GDS já deu os seus frutos. A organização distribuiu uma *newsletter* específica sobre a indústria nacional, sublinhando que esta se mostra "muito activa no mercado internacional e está actualmente a beneficiar de um crescimento significativo". O documento de divulgação vai mais longe e sublinha: "Os sapatos portugueses estão em alta no mercado internacional."

Uma afirmação sustentada pelo crescimento de 19,5% das exportações no primeiro semestre do ano, para 717 milhões de euros, a melhor *performance* da indústria nos últimos 17 anos. "Um feito considerável", sublinha a GDS, para um sector essencialmente caracterizado por pequenas e médias empresas. O sucesso não é coincidência, acrescentam os alemães, e justifi-

cam com o facto de as estratégias de internacionalização terem "prioridade de topo" na indústria. Só este ano, a estratégia promocional definida pela Associação Portuguesa dos Industriais de Calçado, Componentes, Artigos de Pele e seus Sucedâneos (APICCAPS), em parceria com a AICEP, conta com a colaboração de mais de 150 empresas de calçado que se farão representar em mais de 70 iniciativas em 16 países. Dez milhões de euros é o investimento neste ano, mas, desde o início de 2008, o sector já investiu 35 milhões de euros na promoção internacional. "É natural que, com uma aposta forte e continuada nos vários mercados, os resultados comecem a aparecer. E os números aí estão para o provar, dando voz à persistência das empresas", refere o porta-voz da APICCAPS, Paulo Gonçalves.